

Palácio da Liberdade: a casa da Velha Guarda do samba no Carnaval de Minas Gerais

Ter 25 fevereiro

O Palácio da Liberdade, ícone do patrimônio histórico e cultural de Minas Gerais, abre suas portas para acolher a Velha Guarda do samba e celebrar a grandiosidade dessa que é a maior das expressões do Carnaval brasileiro. Entre esta sexta (28/2) e a terça-feira de folia (4/3), o espaço se transforma na casa da Velha Guarda do samba mineiro, reunindo baluartes do samba mineiro, intérpretes, baterias de escolas de samba, novas gerações e foliões apaixonados pelo ritmo que moldou o Carnaval no Brasil.

O evento integra a programação do Carnaval da Liberdade, posicionando Minas Gerais como um território que respeita e valoriza a tradição do samba, reconhecendo sua importância como patrimônio imaterial da cultura brasileira.

O Palácio do Samba faz parte da Via das Artes, iniciativa do [Governo de Minas](#), realizada pela [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo \(Secult-MG\)](#) e pela [Fundação Clóvis Salgado \(FCS\)](#), em correalização com a Prefeitura de Belo Horizonte e patrocínio da [Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais \(Codemge\)](#). A curadoria artística é assinada pelo Coletivo Sambistas Mestre Conga, com produção do Instituto Cultural Aurum, integrando o AMA – Ano Mineiro das Artes, programa da Secult-MG.

Celebração ao samba

O Palácio do Samba terá uma programação que celebra a história e o futuro do samba e reunirá um elenco de grandes nomes do gênero, entre eles Nonato do Samba, Paizinho do Cavaco, Bira Favela, Fabinho do Terreiro, Lulu do Império, Luiz Carlos do Pandeiro, Simão de Deus e Christina Valle.

Além das apresentações, o evento contará com show de baterias de escolas de samba e ala das baianas, programação infantil e oficinas interativas para crianças, feira gastronômica com pratos típicos da cozinha mineira e mostra de cinema com documentários que resgatam a memória do samba mineiro e homenageiam mestres como Mestre Conga, Mamão e Ronaldo Coisa Nossa.

“O Palácio da Liberdade é um dos símbolos mais importantes da nossa história. Ao se tornar a casa da Velha Guarda do samba, ele reafirma seu papel na valorização da cultura afro-brasileira e na centralidade do samba como expressão da nossa identidade. Minas Gerais reconhece o samba como força ancestral, resistência e tradição, e abre espaço para que ele continue sendo referência para as novas gerações”, afirma Leônidas de Oliveira, secretário de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais.

Reconhecimento da Afromineiridade

O samba nasceu da força e da criatividade da cultura negra, tornando-se a base da identidade carnavalesca do país. Em Minas Gerais, essa conexão se manifesta na Afromineiridade, presente

nas rodas de samba, nos congados, nos blocos de rua e nas escolas de samba que ecoam seus tambores pelas cidades históricas e pelos centros urbanos.

Transformar o Palácio da Liberdade na casa da Velha Guarda do samba é um ato de reconhecimento e valorização dessa trajetória. Durante o evento, baluartes do samba mineiro dividem o palco com novos talentos, reafirmando o compromisso do estado com a preservação da memória e a renovação do gênero.

“O samba é o grande elo entre passado, presente e futuro. O Palácio da Liberdade, ao se tornar a casa da Velha Guarda do samba, traduz essa conexão, reconhecendo a relevância da nossa história e garantindo que ela continue viva para as próximas gerações”, ressalta Sérgio Rodrigo Reis, presidente da Fundação Clóvis Salgado.

Minas Gerais reafirma, com o Palácio do Samba, o seu compromisso com a tradição e a contemporaneidade. O evento não apenas celebra os grandes mestres do samba, mas também impulsiona novas vozes, garantindo que o samba permaneça como patrimônio vivo.

[Confira aqui](#) a programação.

Serviço

Palácio do Samba

Entrada gratuita, sujeito a lotação do espaço

Datas: 28/2; 1, 2, 3 e 4 /3

Horários:

28/2: 18 às 21h30 (com permanência até 22h)

1 a 4/3: 13 às 21h (com permanência até 22h)

Local: Palácio da Liberdade - Praça da Liberdade/BH